



## Perfil dos profissionais de enfermagem que manifestaram a Síndrome de *Burnout* durante a pandemia por COVID-19

### *Profile of nursing professionals who manifested Burnout Syndrome during the COVID-19 pandemic*

**José Edilânio da Costa Silva**

Discente da Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte, ORCID: 0000-0002-6304-7215,  
[enfjoseedilanio@gmail.com](mailto:enfjoseedilanio@gmail.com)

**Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo**

Docente da Faculdade Vidal de Limoeiro do Norte. Doutoranda em Saúde Pública/UFC,  
ORCID: 0000-0002-0303-3289, [medeiroschiara6@gmail.com](mailto:medeiroschiara6@gmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** A Síndrome de *Burnout* caracteriza-se como um estresse crônico no ambiente de trabalho. Durante a pandemia por COVID-19, o ambiente hospitalar passou a exercer mais cobrança dos profissionais, fazendo deles indivíduos mais suscetíveis a síndrome. **Objetivo:** Descrever o perfil dos profissionais de enfermagem que desencadearam a Síndrome de *Burnout* durante a pandemia pela COVID-19. **Métodos:** Revisão da literatura do tipo integrativa realizada no Google Acadêmico no mês de maio de 2022. **Resultados:** Amostra foi composta por quatro artigos que evidenciaram algumas características próprias do local de trabalho desencadeiam a Síndrome de *Burnout*, como o excesso de trabalho e a falta de preparo para mitigar as demandas emocionais dos pacientes e de seus familiares, assim como fica evidente que os profissionais com idade de 30 a 40 anos, a pouca experiência de trabalho e ser solteiro faz com que esses indivíduos sejam mais suscetíveis a apresentarem a Síndrome de *Burnout*. **Conclusão:** Torna-se necessário manter o bem-estar do trabalhador, principalmente, em um período pandêmico.

**Palavras-chave:** Enfermagem; COVID-19; Sobrecarga de trabalho; *Burnout*.

#### Abstract

**Introduction:** Burnout Syndrome is characterized as a chronic stress in the work environment. During the COVID-19 pandemic, the hospital environment began to exert more demands on professionals, making them more susceptible to the syndrome. **Objective:** To describe the profile of nursing professionals who triggered Burnout Syndrome during the COVID-19 pandemic. **Methods:** An integrative literature review carried out on Google Scholar in May 2022. **Results:** Sample consisted of four articles that showed some characteristics of the workplace that trigger Burnout Syndrome, such as overwork and lack of preparation to mitigate the emotional demands of patients and their families, as it is evident that professionals aged between 30 and 40 years, little work experience and being single make these individuals more susceptible to having Down Syndrome. of Burnout. **Conclusion:** It is necessary to maintain the worker's well-being, especially in a pandemic period.

**Keywords:** Nursing; COVID-19; Work overload; Burnout.



## 1 Introdução

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), reconhece a infecção pelo Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. Mediante dados divulgados pelo Observatório de Enfermagem disponibilizado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2022), desde o início da pandemia até o dia 11 de maio de 2022 foram contabilizados 63.399 casos confirmados da doença, sendo que destes 872 foram a óbito entre a categoria dos profissionais de enfermagem.

Por tratar-se de uma classe que está envolvida com o contato direto com pacientes e suas secreções, a enfermagem é apontada como a profissão mais vulnerável à doença, uma vez que ficou notória sua atuação na linha de frente na prestação de cuidados aos pacientes acometidos pela infecção da COVID-19 (DUPRAT, I. P. *et al.*, 2020).

De acordo com Ribeiro, Vieira e Naka (2020, p.8) “o trabalho, a saúde e o adoecimento estão interligados à vida dos indivíduos, visto que a atividade ocupacional reflete tanto na saúde mental quanto na física. Dessa maneira, ao mesmo tempo em que o trabalho é uma fonte de prazer, também pode se tornar um gerador de sofrimento”.

Diante o contexto pandêmico, a falta de equipamentos de proteção individual (EPI) adequados, a sobrecarga de trabalho, o cansaço mental, físico e o estresse, levaram esses profissionais a tornarem-se mais suscetíveis ao adoecimento (DUPRAT, I. P. *et al.*, 2020). Ademais, Brooks *et al.*, (2020), acrescenta que a pandemia da COVID-19, dentre outros problemas, também evidenciou um número mais elevado da Síndrome de *Burnout* (SB), nessa classe.

Considerando a SB, esta é caracterizada como uma reação estressora crônica no ambiente de trabalho que tem consequências negativas socioeconômicas e na saúde física e mental do trabalhador (NOGUEIRA *et al.*, 2018). Ressalta-se que ela se difere em três fases: exaustão emocional, que é determinada pelo cansaço excessivo e a falta de empenho para fazer suas atividades laborais; despersonalização, que destaca a distância emocional e indiferença entre os usuários do serviço de saúde prestado; e a diminuição na realização pessoal, esta engloba a frustração e a falta de habilidade e fracasso (HOLMES *et al.*, 2014).

No ambiente hospitalar, mais precisamente no trabalho dos profissionais da enfermagem, vê-se que é um espaço de cobrança e a pressão vêm de diversos lados, seja



do paciente, dos familiares dos enfermos e do profissional, além da cobrança que o próprio enfermeiro faz de si para exercer sua função de forma mais eficaz possível (MOFATO *et al.*, 2021).

Desse modo, tem-se como questão norteadora: *Qual o perfil dos profissionais de enfermagem que apresentaram síndrome de Burnout durante a pandemia por COVID-19?*. Frente ao exposto, o presente estudo objetiva descrever o perfil dos profissionais de enfermagem que apresentaram Síndrome de *Burnout* durante pandemia por COVID-19 através de uma revisão de literatura.

## 2 Métodos

Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa. Neste contexto, os artigos foram lidos e selecionados criteriosamente de acordo com o seguinte método de trabalho:

A identificação de Descritores foi feita através de pesquisas no site DeCS - Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>), sendo selecionadas os seguintes descritores: “Esgotamento Psicológico”, “Profissionais de Enfermagem” e “COVID-19”. Em seguida foram inseridos na busca avançada o operador booleano “and”.

A busca das publicações foi realizada no Google Acadêmico (Google Scholar), no mês de maio de 2022. Como critérios de inclusão: Artigos que respondessem à questão norteadora, textos online na íntegra, em português, publicados no período dos últimos quatro anos, títulos que apresentassem pelo menos dois dos descritores. Critérios de exclusão: artigos que possuam delineamento metodológico incompleto e publicações duplicadas.

Para coletar as informações, utilizou-se um instrumento previamente elaborado, adaptado de Ursi (2005), de maneira a ressaltar algumas dimensões: Título, autores, ano de publicação, objetivos, resultados e conclusões. Não foi necessário a submissão ao comitê de ética devido se tratar de dados de domínio público.

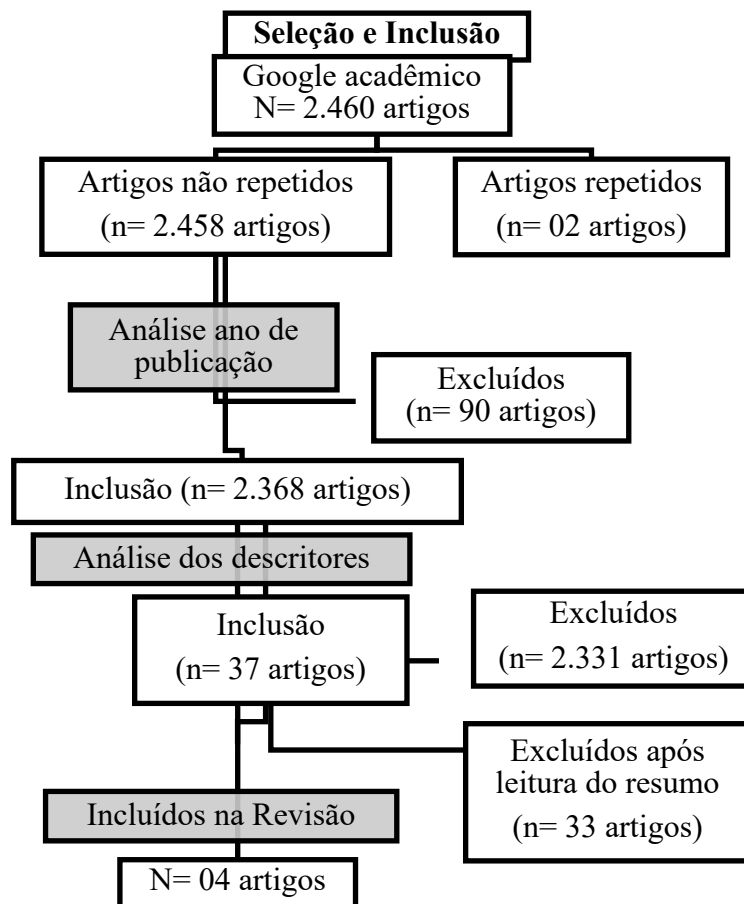
## 3 Resultados

A busca alcançou dois mil quatrocentos e sessenta (n=2.460) estudos em sua totalidade, existindo dois (n=02) artigos repetidos, nos quais foram excluídos da amostra



de seleção. Considerando os critérios de exclusão utilizados nessa revisão, noventa (n=90) artigos foram excluídos por não se enquadrarem em publicações dos últimos quatro anos, dois mil trezentos e trinta e um (n=2.331) foram eliminados por não apresentarem pelo menos dois dos descritores usados nas pesquisas, trinta e três (n=33) estudos foram descartados após a leitura do resumo seguida dos objetivos. Para tanto, foram incluídos nessa revisão bibliográfica quatro (n=04) estudos, conforme mostra a figura 1.

Figura 1: Processo de seleção nas bases de dados e inclusão de artigos científicos na revisão bibliográfica integrativa.



Fonte: autoria própria, 2022.



Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão bibliográfica, 2022.

Título	Autor/ano	Objetivos	Resultados	Conclusões
A Síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem que atuam na emergência em meio à pandemia por COVID-19	Mofato <i>et al.</i> , 2021	Discutir os fatores predisponentes a Síndrome de <i>Burnout</i> em funcionários da enfermagem que atuam na emergência no enfrentamento ao no Coronavírus.	Fatores predisponentes a síndrome de <i>Burnout</i> em funcionários da enfermagem que atende a clientela infectada pelo COVID-19.	Conclui-se que a equipe que os profissionais atuantes em unidade de emergência enfrentam uma sobrecarga de trabalho.
Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus	Magalhães <i>et al.</i> , 2021	Identificar o esgotamento profissional e fatores associados entre trabalhadores de enfermagem atuante no enfrentamento a COVID-19.	Identificado <i>Burnout</i> em 60 (12%) trabalhadores, sem diferença significativa entre os hospitais.	A presença de <i>Burnout</i> foi significativamente prevalente entre os enfermeiros e no sexo feminino.
Síndrome de <i>Burnout</i> entre profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da COVID-19	Ferraz, 2021	Identificar os fatores desencadeantes da Síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da pandemia da COVID-19.	Enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19; Síndrome de <i>Burnout</i> e os fatores desencadeantes nos profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar.	Os principais gatilhos da Síndrome de <i>Burnout</i> no contexto da pandemia da COVID-19 são as jornadas sobrecarregadas de trabalho.
A Síndrome de <i>Burnout</i> e a assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva diante da pandemia de COVID-19	Silva <i>et al.</i> , 2021	Refletir a partir de uma revisão científica nacional e internacional sobre a magnitude da Síndrome de <i>Burnout</i> em enfermeiros.	Tendência dos enfermeiros à progressão da Síndrome de <i>Burnout</i> durante a COVID-19.	Enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva no contexto da pandemia da COVID-19, apresentaram maior prevalência da Síndrome de <i>Burnout</i> .

Fonte: autoria própria, 2022.

#### 4 Discussão

Conforme a análise e a leitura dos estudos observou-se a discussão predominante de que algumas características próprias do local de trabalho, tendem a desencadear a Síndrome de *Burnout*, como o excesso de atividades laborais, associado a falta de preparo



para mitigar as demandas emocionais dos pacientes e de seus familiares. Nos estudos de Mofato *et al.*, (2021) e Ferraz (2021) verificou-se que durante o período pandêmico a sobrecarga de trabalho por parte das equipes de enfermagem teve um significativo aumento, consequentemente esses profissionais elevaram seus níveis de estresse, ansiedade, exaustão e SB.

Acrescente ainda o elevado contágio da equipe de enfermagem, o que, além de sobrecarregar os que permaneciam na ativa, ainda ficava o anseio do que aconteceria com seus colegas de profissão, devido se tratar de um quadro novo e que não se sabia muito a respeito. Para além disso, destaca-se o inesperado colapso do sistema de saúde, o que acarretou sofrimento intenso e elevadas cargas de estresse, implicando em danos a sua saúde mental de quem vivenciava de perto, além do risco de morte e contágio para sua família (FERRAZ, 2021).

Em pelo menos dois dos estudos analisados, a Síndrome de *Burnout* é uma doença que tem uma maior prevalência entre os profissionais com idade entre 30 a 40 anos, culminando com o tempo do exercício de trabalho que, mediante os estudos, os profissionais com menor nível de experiência são aqueles mais propícios a desenvolverem a SB, uma vez que a inexperiência leva ao medo de errar.

Mediante o estudo de Magalhães *et al.*, (2021), os trabalhadores que se declaram solteiros são aqueles que carecem de um suporte emocional maior e, consequentemente, pode dizer ser um fator desencadeador para a presença da Síndrome de *Burnout*.

O mesmo autor também sinaliza a classe dos técnicos em enfermagem como a mais suscetível em relação aos enfermeiros, ao adoecimento pela SB, visto que estão em contato contínuo com os enfermos e suas secreções. Todavia, no estudo de Silva *et al.*, (2021), a prevalência dos casos ficou com os enfermeiros. Em relação ao sexo, a amostra apontou que, por ainda tratar-se de uma área profissional ocupada majoritariamente por mulheres, é comum ter esse público feminino com o maior índice de adoecimento.

Diante do exposto, observa-se que a equipe de enfermagem se trata de uma das classes que mais ficou exposta durante a pandemia por COVID-19. Para além de todos os agravos físicos advindos pelo adoecimento acrescenta-se também os agravos mentais, e dentre eles, destaca-se a Síndrome de *Burnout*, logo, essa classe merece um olhar mais atento, assim como, a criação de políticas públicas voltadas para eles.



## 5 Considerações finais

Assim como em todo serviço prestado, é necessário que o trabalhador mantenha seu bem-estar, uma vez que isso pode influenciar na qualidade do serviço ofertado. Desse modo, os profissionais da enfermagem devem zelar não só pela sua saúde física, mas pela mental também, principalmente em um contexto pandêmico.

Diante o estudo, observou-se uma carência de literatura que aborde com precisão a Síndrome de *Burnout* em profissionais na área da saúde, e notou-se escassez ainda maior quando se tratou em buscar estudos que abordassem a SB na equipe de enfermagem durante a pandemia pela COVID-19.

Todavia, foi possível verificar que o distanciamento social, a convivência direta com a morte de colegas e de pacientes e o medo de adoecer acoplados com o sentimento de exaustão e solidão, fizeram desses profissionais indivíduos mais suscetíveis ao adoecimento e o estabelecimento da Síndrome de *Burnout*.

## REFERÊNCIAS

BROOKS, K. S. *et al.* **The Psychological impact of quarantine and how to resound it..** rapid review of the evidence, 2020. Mar14..395(10227).912-920.

COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. **Observatório da Enfermagem** [Online] 2022. Disponível em: <<http://observatoriodaenfermagem.cofen.gov.br/>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

DUPRAT, I. P. *et al.* Análise de casos e óbitos pela COVID-19 em profissionais de enfermagem no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional** [online]. 2020, v. 45. Disponível em: <<https://doi.org/10.1500/2317-6369000018220>>. Acesso em 11 de maio de 2022.

FERRAZ, I. S. **Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia COVID-19.** Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15510/1/22008780.pdf>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

HOLMES, E. S. *et al.* Síndrome de burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida. **Revista de pesquisa cuidado é fundamental.** Rio de Janeiro, v. 6, n. 4, p. 1384-1395, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014.v6i4.1384-1395>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.





MOFATO, D. S. *et al.* **A síndrome de burnout em profissionais de enfermagem que atuam na emergência em meio à pandemia por COVID-19.** Editora Eritaya, Rio de Janeiro, cap 6. 2021. Disponível em: <<https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/243/189>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

MAGALHÃES, A. M. M. *et al.* Esgotamento profissional da equipe de enfermagem atuante no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/LpT3dSNG44NmHtWtDzxpRQw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

NOGUEIRA, L. S. *et al.* Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2018;71(2):336-42. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0524>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-11.** Brasília, DF: OMS/DATASUS; 2020. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/cid10/V2020/cid10.htm>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

RIBEIRO, L. M. *et al.* Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** [Online]. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e5021.2020>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

SILVA, A. L. G. *et al.* A Síndrome de Burnout e a assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva diante da pandemia de COVID-19. **Research Society and Development**, v. 10. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22473>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório:** revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2005.